



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Síndrome Do Anticorpo Antifosfolípideo Juvenil No Estado Do Amazonas

Autores: MYLLA CHRISTIE DE OLIVEIRA PASCHOALINO (HUGV), JENNIFER JORGE DE SALES (HUGV), KIMBERLY MARIA BENTES VIANA (HUGV), NAYARA RAFAELA SAMPAIO BARBOSA (HUGV), GABRIELA BARONI DE CAMARGO (HUGV), CAMILA MARIA PAIVA FRANÇA TELLES (UFAM), RICARDO DA CUNHA ARAÚJO (UFAM)

Resumo: A Síndrome de Anticorpo Antifosfolípideo (SAF) é caracterizada por trombose arterial, venosa ou microvascular, morte fetal, abortos espontâneos recorrentes e trombocitopenia, associados à presença de anticorpos antifosfolípidos (AAF) circulantes. Pela carência de consolidação de conhecimentos da SAF em faixa etária pediátrica e da falta de validação dos critérios diagnósticos em crianças, muitos achados clínicos acima descritos podem conduzir ao atraso diagnóstico de SAF pediátrica ou mesmo ao diagnóstico incorreto. O presente estudo objetivou avaliar a epidemiologia da Síndrome do Anticorpo Antifosfolípideo Juvenil no Amazonas. Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo realizado através de consulta de prontuários de pacientes com SAF juvenil acompanhados em serviço de referência no estado do Amazonas. Dentre os prontuários avaliados, não houve registro de SAF primária. 5 registros de SAF secundária foram encontrados, todos decorrentes de lúpus eritematoso sistêmico, correspondendo a 13,5% de prevalência de SAF nesse grupo. Todos os casos foram do sexo feminino e provenientes de Manaus, Amazonas. Quanto às manifestações, as mais comuns foram as cutâneas e renais com 60% dos pacientes apresentando ao menos uma delas. Em segundo lugar, as manifestações neurológicas estiveram presentes em 2 dos 5 casos. Todos os pacientes apresentaram ao menos 2 manifestações ao longo do período de acompanhamento. Avaliando outros estudos, uma coorte publicada por Zamora-Ustaran et al. demonstrou que dentre os pacientes pediátricos 59% tinham LES, 38% tinham SAF primária e 3% tinham púrpura trombocitopênica imunológica. Sobre as manifestações, foram encontraram resultados diferentes dentre os 32 pacientes estudados, com isquemia digital (total de 14 pacientes) sendo a apresentação clínica mais comum seguida por trombose venosa profunda nas extremidades inferiores (total de 10 pacientes).